

Cargo: A02 - Professor de Educação Básica II - PEB II

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4 - X / 9 - Y / 5 - Z	<p>Não é uma questão de Literatura, mas de Interpretação de Textos. O título do livro “Ou isto ou aquilo”, numa relação sintática alternativa entre os dois pronomes demonstrativos, além da referência aos “brincos infantis” referidos no texto, que podem ser depreendidos em brincar ou estudar e ainda sair correndo ou ficar tranquilo, são elementos que permitem interpretar que a resposta está nos versos “Não sei se brinco, não sei se estudo, / se saio correndo ou fico tranquilo.”. Apenas como esclarecimento, os versos da opção A pertencem ao poema “Romanceiro da Inconfidência”; na opção B, a “Viagem”; na opção C, a “Vaga música”; e na opção E, a “Solombra”. Recursos indeferidos.</p>	INDEFERIDO	MANTER GABARITO
6 - X / 7 - Y / 4 - Z	<p>A expressão “é que” não exerce função sintática. Seu valor semântico é de ênfase, de realce. Pode ser retirado do período que não altera o sentido básico. Assim, no período transcrito “Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros (...) <u>é que</u> esta poesia sem paridade no quadro da língua (...) nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles”, se a expressão “é que” for omitida, não haverá alteração do sentido: “Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros (...) esta poesia sem paridade no quadro da língua (...) nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles.”</p> <p>Na opção E, não ocorre a expressão de ênfase “é que”. No período “A esperança é que a obra de Cecília Meireles seja sempre reconhecida”, o verbo “é” classifica-se como verbo de ligação seguido do predicativo do sujeito em forma de</p>	INDEFERIDO	MANTER GABARITO

Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar oficial da Prova Objetiva

	oração subordinada substantiva predicativa, iniciada pela conjunção integrante “que”. Recurso indeferido.		
7 - X / 5 - Y / 9 - Z	<p>Os verbos “haver” e “existir” podem ser empregados no mesmo sentido. Porém “haver” é impessoal, em oração sem sujeito. E “existir” é pessoal, concorda com o sujeito a que se refere. Esta mesma sintaxe ocorre nas formas simples ou nas locuções verbais.</p> <p>Assim, na opção “nos aparece como a razão maior de que tenha existido um dia várias ‘Cecílias Meireles’”, em que o verbo “existir” é o principal da locução, o verbo auxiliar “tenha” tem de concordar com o sujeito a que se refere. Portanto a frase correta é “nos aparece como a razão maior de que tenham existido um dia várias “Cecílias Meireles”.</p> <p>Nas demais opções a concordância está correta, ora com o verbo “haver” impessoal, ora com o verbo “existir” pessoal. A falha de digitação pela omissão do pronome relativo “que” no comando da questão não traz nenhum prejuízo para a solução da questão. Recursos indeferidos.</p>	INDEFERIDO	MANTER GABARITO
8 - X / 1 - Y / 3 - Z	<p>Os recursos não procedem. O emprego do acento da crase é decorrente do emprego da preposição “a”, conforme está no enunciado: “O emprego do acento da crase está relacionado a uma norma de regência porque pressupõe a ocorrência da preposição ‘a’ regendo um nome ou um verbo, estando a preposição em crase com o artigo definido feminino”. Por conseguinte, não se pode contestar uma questão de emprego do acento da crase se, na ementa do concurso, consta o item “regência nominal e verbal”. Acrescente-se o comando da questão: “Considerando-se essa explicação, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela em que há erro de regência, decorrente do emprego inadequado do acento da crase é”. Portanto é uma questão que avalia o conteúdo “regência”, em situações nas quais a preposição “a” pode ou não ser empregada.</p>	INDEFERIDO	MANTER GABARITO

<p>Assim, justificando-se a resposta, observa-se que na opção B, foi empregado o verbo “favorecer” que, segundo as normas de regência, é transitivo direto, não sendo, portanto, regido pela preposição “a”. Com isso, o emprego do acento da crase, como se ocorresse a preposição “a”, constitui um erro de regência.</p> <p>Nas demais opções, a regência está correta, pois há os dois elementos da crase: a preposição “a” em crase com o artigo definido feminino “a” ou “as”. Inclusive na opção C, em que o verbo “assistir” está empregado no sentido de “ser de direito”.</p>		
---	--	--